

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 30/06/2012, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 30/06/2012, Andebol II	2
3. (PT) - Diário de Aveiro.pt, 30/06/2012, Garci Cup ´2012: "Maratona" de andebol arrancou em Estarreja	3
4. (PT) - Jogo, 30/06/2012, Portugal nas meias-finais do Mundial	4
5. (PT) - Jogo, 30/06/2012, Viktor Tchikoulaev treina Xico	5
6. (PT) - Correio do Minho, 29/06/2012, ABC e Universidade do Minho assinam protocolo esta tarde	6
7. (PT) - Correio do Minho, 29/06/2012, Portugal empata com Brasil e adia apuramento	7
8. (PT) - Diário de Coimbra, 29/06/2012, Associação Desportiva Serpinense	8
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 29/06/2012, Muito trabalho à espera de Donner	9
10. (PT) - Diário do Minho, 29/06/2012, Nomeados na categoria de «percurso desportivo»	10
11. (PT) - Diário do Minho, 29/06/2012, Portugal empata com Brasil e adia apuramento	11
12. (PT) - Ribatejo, 28/06/2012, Equipa da Arepa é vice-campeã nacional	12
13. (PT) - Alto Alentejo, 27/06/2012, Finalistas de Desporto da Mouzinho com actividades pelo distrito	13
14. (PT) - Expresso do Ave, 27/06/2012, Deixar que o Xico acabe corresponde a uma demissão colectiva - Entrevista a Fernando Alves Pinto	14
15. (PT) - Correio da Feira, 25/06/2012, Feirense festejou o S. João em família	17
16. (PT) - Gaiense, 23/06/2012, Col. Gaia fora	18
17. (PT) - Jornal de Estarreja, 22/06/2012, Atividades Arsenal de Canelas	19
18. (PT) - Jornal de Estarreja, 22/06/2012, Torneio trás a Estarreja mais de 1500 atletas	20
19. (PT) - Jornal do Centro, 22/06/2012, Desporto em S. João da Pesqueira	22
20. (PT) - Defesa de Espinho, 21/06/2012, Homenagens	23



30-06-2012

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 42

Cores: Cor

Área: 5,26 x 2,23 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ANDEBOL I.** Viktor Tchikoulaev é o novo treinador do Xico Andebol, sucedendo a Nuno Santos, apesar de ter renovado com o Mecalha Atl. Novas



30-06-2012

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 42

Cores: Cor

Área: 5,41 x 1,94 cm²

Corte: 1 de 1



➔ **ANDEBOL II.** Portugal joga com a Polónia as meias-finais do Mundial Universitário, em Blumenau, Brasil, sendo 2.º classificado no grupo B.

Garci Cup 2012: "Maratona" de andebol arrancou em Estarreja

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 30/06/2012

Meio: Diário de Aveiro.pt

URL: <http://www.diarioaveiro.pt/noticias/garci-cup2012-maratona-de-andebol-arrancou-em-estareja>

O Torneio Internacional vai disputar-se em vários pavilhões do concelho, que ao todo vão receber 350 jogos de 11 escalões

Jornalista:

Avelino Conceição

Edição de:

Sábado, Junho 30, 2012

Autor da Imagem:

D.R.

A terceira edição do Torneio Internacional de Andebol "Garci Cup", organizado pelo Estarreja Andebol Clube e Arsenal de Canelas, em parceria com a Câmara Municipal de Estarreja, começou ontem à noite com a cerimónia que decorreu no Pavilhão Municipal.

A abertura do torneio englobou ainda um jogo de promoção do Andebol em Cadeira de Rodas, dando assim continuidade ao "Andebol 4 All", um projecto da Federação de Andebol de Portugal, que tem como objectivo "minimizar, pela prática desportiva, as limitações inerentes à condição da pessoa com deficiência.

O "Garci Cup'2012" regista um aumento significativo do número de participantes, já que, este ano, vão estar em competição perto de 90 equipas, num total de cerca de 1.600 atletas, que vão disputar uma "maratona" de jogos ao longo de cinco dias de torneio, que decorre em nove pavilhões do concelho de Estarreja.

De entre muitas das equipas presentes algumas delas vêm do estrangeiro, dando assim o "cunho" internacional ao evento, que é já uma das grandes referências a nível nacional. Estarreja, Avanca, Canelas, Pardilhó, Salreu e Veiros são as localidades que vão acolher as partidas de andebol, desde os escalões de Minis a Seniores, masculinos e femininos, incluindo ainda Veteranos.

**>> UNIVERSITÁRIOS****PORTUGAL NAS MEIAS-FINAIS DO MUNDIAL**

À hora a que estiver a ler esta edição, já se saberá se Portugal chegou à final do Mundial universitário de andebol, que está a decorrer em Blumenau, no Brasil, pois jogou a meia-final, com a Polónia, durante a nossa madrugada. A equipa lusa, recheada de jogadores do Andebol 1, chegou a esta fase depois de derrotar o Chile por 47-27, numa caminhada iniciada frente à China (36-28), depois a vencer a Turquia (33-28), e cedendo apenas ao terceiro encontro – frente ao Brasil, os portugueses empataram a 32 golos.



>> ANDEBOL

VIKTOR TCHIKOULAEV TREINA XICO

Viktor Tchikoulaev está de regresso a Portugal e vai voltar a treinar o Xico Andebol, o clube onde pela primeira vez desempenhou o cargo de treinador. Tchikoulaev tem 48 anos, é natural de Odessa (Ucrânia) e chegou a Portugal em 1990 para jogar no ABC. "Até já estava a preparar a próxima época em Espanha [Mecalia], mas esta oportunidade surgiu de repente. Eu gosto muito do Xico, já passei cá muitas situações boas. Eu sei que o clube passa dificuldades, mas pediram-me para ajudar esta grande instituição e não podia dizer não", explicou Tchikoulaev a O JOGO.

**ABC E UNIVERSIDADE DO MINHO
ASSINAM PROTOCOLO ESTA TARDE**

A equipa de andebol ABC/UMinho que vai disputar o Nacional da I Divisão nasce esta tarde, com a assinatura do protocolo que une as duas partes e que, entre vários projectos, muda o 'naming' da equipa sénior do ABC. A cerimónia de assinatura da parceria é às 16 horas, no salão nobre da Reitoria da UMinho, no Largo do Paço.



CAMPEONATO DO MUNDO DE ANDEBOL UNIVERSITÁRIO 2012

Portugal empata com Brasil e adia apuramento

> a.m.

A selecção nacional universitária de andebol defrontou, na terceira partida do Campeonato Mundial Universitário de Andebol, a equipa anfitriã, o Brasil. Um jogo que já se adivinhava difícil e que a arbitragem complicou ainda mais para Portugal, mas, apesar de tudo, a equipa das quinas conseguiu garantir o empate a 32 golos e com isso manter o apuramento, bem como o primeiro lugar do grupo em aberto.

Portugal deixa assim para o úl-

timo jogo da fase de grupos a decisão quanto ao apuramento para as meias-finais, como a decisão do lugar no grupo. Contas feitas, Brasil e Portugal têm os mesmos pontos, mas os brasileiros levam vantagem na diferença de golos.

Nesta partida do tudo ou nada Portugal vai defrontar o Chile (que ainda não venceu nenhum jogo), precisando de vencer para garantir o apuramento e, para passar em primeiro lugar do grupo, Portugal tem que ganhar por cerca de 20 golos de diferença para passar o Brasil ou os estes perderem com a Turquia.



DR

Portugal empatou com o Brasil, mas tem ainda o apuramento em aberto



CLUBES DE FUTEBOL DO DISTRITO



56



1. Primeira equipa da AD Serpinense (1953)



2. Época de 2008-2009

Associação Desportiva Serpinense



A Associação Desportiva Serpinense (ADS) foi fundada a 19 de Setembro de 1953. Bernardo Santos, António Serra, Sarmento Matos e José A. Cortês foram os pioneiros da colectividade. As primeiras décadas viram o clube dedicar-se à prática de futebol não federado. Só a partir de 1980 a ADS iniciou a participação nos campeonatos distritais de futebol 11, sob a égide da Associação de Futebol de Coimbra, situação que se prolongou até 1990/91.

A partir de 1990, com a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Serpins, o clube decidiu apostar numa nova modalidade, o andebol, que acabou no ano de 2000. Em 2000, surgiu pela primeira vez o futsal em Serpins, mantendo-se até à actualidade.

Desde a sua criação, destacam-se as presenças das equipas serpinenses em quatro finais da Taça da AFC: nas épocas de 2008/09 (seniores masculinos); 2009/10 (juniores masculinos); em 2010/11 (iniciados masculinos); em 2011/12 (em seniores femininos).

O momento mais marcante da história da Associação Desportiva Serpinense acaba por ser, justamente, o ano em curso, de 2012, com a conquista da Taça da AF Coimbra, na categoria de seniores femininos, em futsal. Foi verdadeiramente o ano de ouro da associa-

ção, não apenas pelos relevantes resultados desportivos mas também pela melhoria das infra-estruturas do próprio clube.

Com efeito, o Pavilhão Gimnodesportivo de Serpins foi bastante melhorado, com a colocação de um piso moderno, instalação do ginásio de musculação, remodelação do espaço do bar de convívio, construção de um parque de apoio, para servir as populações infantil e sénior, criação de novas salas, ampliação de zonas verdes e construção de um campo de ténis. Para além disto, a associação criou uma "escola de futsal", que é pioneira no concelho da Lousã.

Nome	Associação Desportiva Serpinense	Instalações desportivas
Morada	Pavilhão Gimnodesportivo de Serpins	FUTEBOL DE 11
Localidade	Serpins	Pavilhão Gimnodesportivo de Serpins
Código postal	3200-311 Serpins	

CONTACTOS					Equipas e jogadores				
E-mail:	adserpinense1953@gmail.com	FUTSAL			equipas	masc.	fem.	total	
Página web:	http://www.adserpinense.com/default.aspx	Seniores			2	16	7	23	
Facebook:	https://www.facebook.com/#!/pages/Serpinense/114714095253906	Juniore			0	2	5	7	
		Juvenis			1	11	-	11	
		Iniciados			0	4	-	4	
		Total de praticantes:						45	
Fundação	19 de Setembro de 1953	EXTRA-COMPETIÇÃO							
Filiação na AFC	6 de Agosto de 1980	Escola de futsal			-	30	5	35	
Número de associados	298	Total global de praticantes:						80	
Actual presidente	Paulo Alexandre Neves Simões								



3. Vencedora da Taça AFC - futsal feminino (2011-2012)

1. Atrás, da esquerda para a direita: Anselmo, João, Sarmento e António. À frente: João, Aires, Alberto, Gonçalves, Serra e João Polino.

2. Primeira equipa a disputar uma "final four". Atrás, da esquerda para a direita: Firmino Serra (treinador), Miguel, Xico, Joca, Cláudio Simões, Júlio e Luís. À frente: Tiago Adelino, Mário, Cláudio Leitão, Garola, Moreira e Tiago Faisão.

3. Atrás, da esquerda para a direita: Pedro Carvalho (dirigente), Maria da Luz (delegada), Rui Ferreira (treinador), Inês Ferreira, Cristina Colaço, Diana, Sofia, Susana, Maria João, Tony (delegado) e Paulo Simões (presidente). À frente: Liliana Carvalho, Joana, Daniela, Ângela, Liane, Liliana Salvador e Mário (delegado).

(informação da responsabilidade da AF Coimbra / dados relativos à época de 2011/2012)



Desporto



Alexxander Donner já está na Madeira para preparar a nova época.

Muito trabalho à espera de Donner

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O novo treinador do Madeira Andebol SAD já está na Região. A um mês do início dos trabalhos para a nova época, Alexxander Donner chegou ontem ao fim da tarde e tinha à sua espera o presidente Carlos Marques. Donner regressa para orientar a equipa masculina do Madeira SAD que, nas duas últimas temporadas, sagrou-se vice-campeã nacional, mas relembre-se que foi ao comando do técnico russo que os madeirenses conquistaram até hoje o seu único título de campeão nacional.

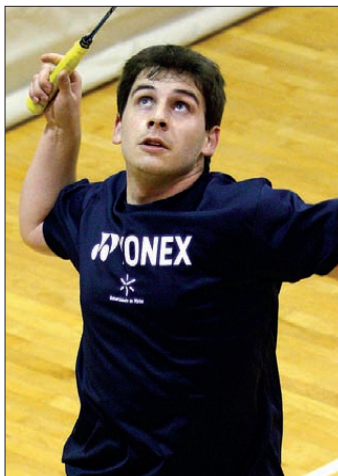
Considerado um dos mais conceituados treinadores que passou pelo andebol português, Donner tem curiosamente mantido uma 'relação' com o andebol madeirense interessante. Relembre-se que foi ao serviço do Gil Eanes, equipa feminina que terminou com um ci-

clo vitorioso do Madeira SAD em seniores femininos, ganhando para a equipa algarvia o seu primeiro título de campeão, antes de regressar à Rússia onde trabalhava junto com Maximov um das grandes figuras do andebol mundial. Donner regressa para encontrar uma realidade bem diferente desde a sua primeira passagem, onde contou com um plantel de grande qualidade. Hoje, e tendo em conta a realidade económica que vive o desporto da Madeira, e particularmente o vice campeão nacional, Donner terá certamente pela frente um dos mais ingratos desafios da sua carreira, facto que não preocupa este responsável tal como destacou à reportagem do DIÁRIO.

"Estamos na Madeira de corpo e alma para trabalhar. Sabemos das dificuldades, mas isso não me assusta. Confio na equipa e na direcção para que a SAD volte a conseguir ser uma referência", disse.

GALA DO DESPORTO DA UNIV. MINHO

Nomeados na categoria de «percurso desportivo»



Elsa Lima, João Graça, João Magalhães....

A Gala do Desporto é o culminar de mais uma época desportiva para a AAU-Minho que este ano conseguiu a nível nacional um 2.º lugar no ranking da Federação Académica de Desporto Universitário, tendo arrecadado 79 medalhas (17 de ouro, 30 de prata e 32 de bronze).

A nível europeu a UMinho arrecadou 12 medalhas, três medalhas de ouro (uma no andebol e duas no taekwondo), duas medalhas de prata (taekwondo) e sete medalhas de bronze (uma no futsal, uma no karaté e cinco no

taekwondo) o que traduz o sucesso desportivo da academia minhota. Os atletas nomeados para “percurso desportivo” são:

Elsa Lima (Química) atleta de basquetebol que já terminou a Licenciatura. Obteve o 4.º lugar no nacional universitário em 2004; foi vice-campeã nacional em 2005 e 2008, medalha de bronze nos nacionais universitários de 2009 e 2012. 12.º lugar no europeu universitário realizado em Guimarães (2006); 3.º lugar nos galaico-durienses de 2006 e 2007; vencedora nos galaico-durienses

2008, e 3.º lugar nos galaico-durienses 2009.

Jorge Mendes (Geografia e Planeamento) atleta de futsal com licenciatura concluída. Foi vice-campeão nacional universitário em 2009; campeão nacional universitário em 2010, 2011 e 2012.

A nível internacional foi vice-campeão universitário europeu 2010; medalha de bronze no europeu universitário 2011, e integra a equipa que vai participar no EUSA GAMES 2012 (Córdoba).

João Magalhães (Biologia-Geologia) atleta de fut-

sal com licenciatura concluída. Foi vice-campeão nacional universitário em 2008 e 2009; campeão nacional universitário em 2010, 2011 e 2012. A nível internacional foi vice-campeão universitário europeu 2010, medalha de bronze no europeu universitário 2011 e integra a equipa que vai participar no EUSA GAMES 2012 (Córdoba).

João Graça (Engenharia Civil) atleta de badminton com Licenciatura concluída. Foi medalha de bronze no nacional universitário de 2006 e 2007, campeão nacional universitário em 2008; campeão nacional universitário pares mistos e pares masculinos em 2009, campeão nacional universitário pares mistos 2010; vice-campeão nacional universitário pares bronze por equipas 2011; medalha de bronze no nacional universitário em pares misto – 2011. Participou nos europeus de badminton de 2006 e 2007, no mundial e europeu universitários 2008.

Sérgio Fernandes (Geografia e Planeamento) atleta de futebol 11 e 7 com licenciatura concluída. Foi vice-campeão nacional universitário em 2012.



... Jorge Mendes e Sérgio Fernandes, os candidatos ao troféu

**MUNDIAL UNIVERSITÁRIO DE ANDEBOL****Portugal empata com Brasil e adia apuramento**

A seleção nacional universitária de andebol defrontou na terceira partida do campeonato mundial universitário de andebol a seleção anfitriã – o Brasil, com quem empatou (32-32). Um jogo que já se adivinhava difícil mas que a arbitragem complicou ainda mais para Portugal. Apesar de tudo, a equipa das Quinas conseguiu o empate e, com ele, manter o apuramento, bem como o primeiro lugar do grupo em aberto.

Portugal e Brasil chegaram a este jogo com duas vitórias para cada lado. A equipa liderada por Gabriel Oliveira entrou mal defensivamente. Embora identificado o jogo e jogadores, chave do Brasil, notou-se alguma passividade da equipa portuguesa que permitiu ao Brasil dominar os primeiros 30 minutos de jogo.

Na segunda parte, Portugal entrou com outra vontade, outra disposição e decidido a alterar o rumo das coisas... e não só por causa da equipa do Brasil (Portugal jogou 60 minutos contra duas equipas, pois a arbitragem foi outra adversária dos Portugueses).

Com alguma dificuldade em virar o jogo a seu favor, Gabriel Oliveira altera o sistema defensivo da equipa Lusa de 6:0 para 5:1. Com esta mudança de estratégia, Portugal começou aos poucos a tomar conta do jogo. O Brasil via-se sem soluções e tentava finalizar de fora, mas, ou encontrava uma defesa muito sólida ou um guarda-redes (Bruno Dias) ao seu melhor nível.

Com uma recuperação excelente, a equipa portuguesa conseguiu o empate quase a fechar a segunda parte (aos 29 minutos), fechando o resultado em 32-32, com o qual terminou o encontro.

Portugal deixa assim para o último jogo da fase de grupos a decisão quanto ao apuramento para as meias-finais Brasil e Portugal têm os mesmos pontos, mas os brasileiros levam vantagem na diferença de golos.



Andebol

Equipa da Arepa é vice-campeã nacional

MINIS O Encontro Nacional de Andebol – Escalão de Minis Femininos realizou-se em Porto Alto de 21 a 24 de junho, com 16 equipas de todos o país. Do distrito de Santarém participaram as equipas do Juventude Amizade e Convívio de Alcanena, e a equipa anfitriã do AREPA – Associação Recreativa do Porto Alto, tendo bri-

lhantemente atingido a final, somando por vitórias todos os jogos disputados, classificando-se em 2º lugar, depois de perder a final frente à equipa do Clube de Andebol de Leça da Palmeira. De 28 de junho a 1 de julho, o Porto Alto organiza o seu VII Torneio Nacional de Andebol Feminino Juvenis, Iniciadas, Infantis e Minis.





> Portalegre - Distrito

Finalistas de Desporto da Mouzinhos com actividades pelo distrito



> No âmbito do Curso Tecnológico de Desporto, leccionado na Escola Secundária Mouzinhos da Silveira, os alunos do 12º ano desenvolveram ao longo do ano lectivo 2011/2012 diversas actividades enquadradas pela Área Tecnológica Integrada, que congrega as disciplinas de Projecto Tecnológico, Práticas de Dinamização Desportiva e Estágio. Os alunos são responsáveis pelas organizações e pela dinamização das mesmas, com a supervisão dos professores responsáveis, Maria José Coimbra e Ricardo Graça.

Ao longo do ano os alunos promoveram desde um "Workshop de Defesa Pessoal" com apoio do Clube de praticantes de Karaté de Portalegre, uma "Caça ao Tesouro", uma "Skate free" e uma aula de "Multifitness" que decorreu no pavilhão da Escola e contou com o enquadramento técnico de professores da Escola Silvina Candeias e do ginásio Vivafit, dirigido a alunos e professores e que reuniu cerca 150 participantes.

Também a realização de estágio permitiu aos alunos pôr em prática os seus conhecimentos, como por exemplo com a activida-

de de "Mini-golfe" que decorreu no Jardim do Fosso, em Arronches, e que foi dirigido aos utentes do Centro de Bem Estar, a actividade "Nós Ensinamos-te Rugby, dirigida aos alunos dos 3º e 4º anos das escolas da Praceta e da Corredoura e que teve lugar no Estádio Municipal de Portalegre, a actividade de "Miniandebol" organizada com o apoio da Associação de Andebol de Portalegre e GAP, que contou com a presença de 95 alunos dos 2º e 3º anos do 1º CEB, da Escola da Praceta, a actividade "mini atletas" que decorreu em Castelo de Vide e contou com a participação de 33 alunos do pré-escolar do Agrupamento de Escolas Garcia d'orta, o "Torneio de Sueca" integrado na XI Edição dos Jogos do Norte Alentejano" da CIMAA que decorreu na Junta de Freguesia de Seda e contou com a participação de 43 jogadores, oriundos de diferentes concelhos do nosso distrito, e ainda o "MiniFutsal - 1º CEB" que se realizou no pavilhão Municipal de Nisa e contou 170 participantes vindos das Escolas Básicas de Alpalhão, Tolosa e Nisa. •





texto: **Alberto José Teixeira**
albertojteixeira@expressodoave.com

- Por que decidiu assumir a liderança do Xico Andebol?

- Por três razões. A primeira prende-se com razões familiares e a minha ligação a um dos fundadores do clube, o meu saudoso primo Lourenço Alves Pinto. Depois, razões profissionais. A minha ligação à Escola Secundária de Francisco de Holanda, que liderei durante duas décadas e onde cumprí a minha carreira profissional docente, e que está na génese do clube. A terceira, por um imperativo de cidadania. Nenhum vimeirense pode assistir indiferente ao ruir de um sonho todo voltado para a formação de crianças e jovens... Deixar que o Xico acabe corresponde a uma demissão colectiva, não deixa de ser um crime que cometemos para com a memória dos antepassados e para com o futuro das novas gerações.

- afirmou recentemente que um dos seus objectivos passa por reaproximar o clube da sociedade. Como é que isso se pode fazer?

- Recuperando a credibilidade e a dignidade do clube. Fidelizando os sócios e oferecendo-lhes trabalho e resultados em troca das suas quotas. Organizando actividades - de cariz diverso - que interessem às gentes de Guimarães, do concelho, da região e até do país. Parados, cristalizados, a carpir mágoas do passado, assim é que não, não cabe na minha e nossa maneira de ser e de estar.

- Na sua opinião, o que motivou esse fosso entre o Xico e os vimeirenses?

- A demissão de muitos, a indiferença de outros com responsabilidades que não assumiram em tempo oportuno, o oportunismo de uns tantos que se serviram do Xico enquanto o Xico lhes foi útil, a incapacidade das direcções em

“Deixar que o Xico acabe corresponde a uma demissão colectiva”

Fernando Alves Pinto sucede a António Xavier na presidência do Xico Andebol, numa altura em que o clube encontra-se muito perto da falência. O novo líder defende que não se pode recuar apesar das dificuldades sentidas. E elogia a postura dos atletas.



projectarem o clube para além do horizonte aparente.

- Essa falta de interesse pela modalidade e pela instituição ameaça o futuro da mesma em Guimarães?

- Não há desinteresse pela modalidade. O que há, hoje, é uma diversidade de ofertas que faz com que os jovens e os adultos se dispersem e escolham entre várias opções. O andebol é uma delas. Temos que envolver a modalidade num contexto em que a torne atractiva. Hoje, vivemos um tempo de rivalidade e de disputa de públicos. O povo vai atrás do que mais lhe interessa. O Xico tem que impor o andebol como modalidade alegre, interessante, apelativa, cativante, formativa, competitiva, mais próxima do povo, com o povo e para o

povo, sempre com a cidade no coração e sempre consciente que cultura, história, recreio, desporto, formação, socialização, crescimento são faces de uma mesma e só moeda - veículos de progresso pessoal e social.

- Longe do sucesso desportivo, a visibilidade do Xico tem vindo a decair. Como se pode inverter essa tendência?

- O Xico, nas condições em que tem sobrevivido, tem tido um enorme sucesso desportivo. Qual o

► Dificuldades não retiram a ambição



clube que, sem pagar um centimo aos atletas, consegue manter-se na divisão primeira do andebol nacional? Qual o clube que, com infra-estruturas degradadas consegue manter oito equipas na formação e obter os resultados que se têm alcançado? Nós temos que ser gratos e honestos: se o Xico não contasse com este punhado de boas vontades (jogadores, treinadores e acompanhantes) o clube tinha acabado há muito. O Xico tem sido um clube exemplar. Com gente que dá e não recebe. Com gente que tem do desporto a noção de que é um espaço de formação, de socialização e de crescimento e não um espaço de negócio e de enriquecimento. Claro que há muitas coisas que não estão bem. Claro que o Xico tem que mudar de vida. Tem que ter outro carinho e outra atenção para com os que se entregam e trabalham. Não pode ficar indiferente aos que dão. Tem que ser grato. Tem que ultrapassar os muros do pavilhão e afirmar-se como um dos maiores baluartes do desporto concelhio. Logo a par do Vitória Sport Clube. Tem que ser ambicioso na austeridade e na autonomia. Para ter futuro. Para ser Xico Mais, um Xico de Futuro.

- Qual o seu projecto para o Xico Andebol?

- Tentar salvar o clube de uma situação de pré-falência. Devolver ao clube a estabilidade e a autonomia financeira de que necessita. Apostar ainda mais na formação. Dignificar a nossa equipa principal, procurando manter os resultados positivos alcançados. Ampliar o número de associados. Diversificar as fontes de fundos. Animar o pavilhão com actividades diversificadas. Cuidar do património do clube. Organizar e reestruturar toda a orgânica e funcionamento internos. Enfim: é preciso fazer quase tudo...

“A estimativa das responsabilidades deparadas para 2012/2013 elevam as necessidades previsionais de tesouraria para valores acima dos 5 milhões de euros. É pois essencial que a direcção actue o mais rapidamente possível.”



- Importa também analisar a situação financeira do clube. Quais são os principais desafios nessa área?

- Vencer os grandes constrangimentos presentes e a curto prazo. Inverter a tendência para o aumento insustentável do défice (*cash-flows* mensais negativos e persistentes). Diversificar e aumentar receitas. Equilibrar contas. Autonomizar o clube nessa como nas demais áreas de intervenção. Ambição não falta, como vê.

- Tendo em conta a diminuição do subsídio atribuído pela câmara e a menor propensão das empresas a investir na publicidade, que outras fontes de receita pode o Xico explorar?

- A câmara comparticipa com o

que pode e a mais não é obrigada. Um dos males do Xico e de outros clubes e associações foi a sistémica e continuada dependência financeira da câmara e dos apoios das empresas. Isto tornou as organizações apáticas, pouco criativas, indiferentes aos orçamentos porque, caso surgissem buracos, valia sempre o pronto-socorro da mão generosa da câmara ou dos patrocinadores. Não. O caminho é o da consolidação de fontes de rendimento autónomas. Só assim o clube não ficará sujeito a conjunturas. Seremos criativos. Desenvolveremos novos serviços, novas actividades, novas atracções capazes de gerar os fundos de que o Xico precise.

- A que medidas implementadas por António Xavier pretende dar continuidade?

- A todas as que estiverem de acordo com o nosso plano de intervenção bianual. O Sr. António Xavier, vimaranense destacado e meu amigo pessoal, fez tudo o que pôde para resolver a situação do Xico e só circunstâncias do foro particular o impediram de continuar. O clube está-lhe grato pelo que fez, como não podia deixar de ser.

- Qual a herança do anterior mandato?

- Não há heranças do anterior mandato. Há heranças do passado. Aí, sim, há uma organização e estruturas anquilosadas, há um património mal cuidado, há uma enorme apatia e indiferença em relação ao futuro do Xico. Temos que dar a volta. ●



“Mais do que partir cedo importa chegar a tempo”

O presidente do Xico Andebol explica que o atraso na preparação da nova temporada não é preocupante e que os próximos dias trarão novidades, nomeadamente em relação ao técnico. Alves Pinto confirma o regresso de Nuno Silva.

- A preparação da época do Xico ficou bastante afectada devido à troca de direcção e está bastante atrasada. O que está a ser feito para recuperar desse atraso?

- A preparação da próxima época está a ser feita com critério e sem atropelos. Mais do que partir cedo importa chegar a tempo. Com calma chegaremos a tempo. Tenho falado com os treinadores e os jogadores, informalmente e espero que, com a ajuda dos meus colegas da parte desportiva, durante esta semana possamos ter tudo mais ou menos alinhavado. Calma.

- Há jogadores que transitam da última época ou terá de se



começar do zero?

- A maior parte dos jogadores que serviram tão briosamente o Xico na época finda não deixarão de dar o seu contributo ao clube. São gente de bem. São homens que valem ouro porque, para lá dos interesses pessoais, cuidam de viver e de praticar valores fundamentais da

sociedade (honestidade, desapego, respeito, afectividade, verdade). Para além desses, contamos com outros atletas de eleição, como será o caso desse menino de ouro da nossa terra, que todos nós tanto estimamos - o Nuno Silva.

- Qual o papel da formação nesse processo?

- A formação é cada vez mais o suporte dos clubes que olham para o futuro. O Xico não é excepção. Daremos à formação tudo quanto nos for possível canalizar para esse sector. Pugnaremos por consolidar as equipas existentes e por divulgar a actividade junto do desporto escolar e das comunidades do concelho. E criaremos espaços de

recreio para os tempos livres das crianças e jovens que gostem do Xico.

- No entanto, o Xico perdeu já o seu técnico dos últimos anos. É uma perda de peso...

- A perda do técnico Nuno Santos é uma perda, sem dúvida... Foi um dos homens que deu muito ao clube nos últimos anos... Qualquer dia poderá estar de volta, quem sabe?... Mas quando há uma perda, nós temos que procurar compensá-la e transformá-la num ganho... É o que estamos a fazer... Procuraremos e encontraremos uma alternativa que se afirme como um verdadeiro ganho, que esteja ao nível do Xico e compatível com este

novo projecto de regeneração do Xico Andebol.

- Já é conhecido o nome do seu substituto?

- Não. Sê-lo-á a seu tempo.

- Qual o perfil do técnico que procuram?

- Terá que ser um profissional com capacidade de liderança, com espírito de cooperação, capaz de avaliar e de informar a direcção sobre caminhos de futuro, disciplinador, trabalhador, humano, ambicioso. ●



Alves Pinto promete lutar pelo Xico

► O novo presidente não esconde que a situação é grave, mas tem um projecto para reerguer o clube.

**Andebol // Com um arraial bastante festivo**

Feirense festejou o S. João em família

Num dia de muitos eventos e festas múltiplas, o Feirense também festejou o S. João em Santa Maria da Feira. A secção de andebol do clube promoveu um pequeno arraial, com manjericos, sardinhas, fêveras, chouriço, caldo verde, papas de sarrabulho e outros mimos. Os aficionados dos blues serviram e deram cor ao divertimento, reunindo cerca de 200 pessoas num espaço preparado para o efeito. Não faltou uma marchinha feirense e a adesão dos presentes. O divertimento e o sabor da sardinha bem cozinhada foram condimentos principais, bem regados pela pinga q.b.. A dança foi contagiante e promoveu o intercâmbio entre os mais cansados e mais folgados, mais foliões e mais aca-

nhados, que no final sempre fizeram o gosto ao pé.

O espaço para o arraial foi cedido pela direcção da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, presidida por Lucinda Ferreira, que também esteve presente, sendo a organização da total responsabilidade da direcção feirense do andebol. Os pais foram peça fundamental, bem como as colaborações especiais de todos os que vivem o clube e em especial o andebol. Como é da praxe, o vice para as modalidades amadoras, Eugénio Almeida, não faltou.

Quanto às competições ainda em andamento, os juniores do Feirense derrotaram ACD Monte, por 27-22. Já os juvenis e iniciados sofreram derrotas no passado fim-de-semana.

**ANDEBOL**
Col. Gaia fora

A equipa sénior feminina do Colégio de Gaia disputou no passado sábado, na Marinha Grande, as meias finais da Taça de Portugal. As gaienses defrontaram o Madeira SAD, acabando derrotadas por 21-35.



// Andebol //

Atividades Arsenal de Canelas

Arsenal A 38 x Pateira 16 Juvenis Femininos

Perante adversárias algo débeis e de capacidades inferiores, as meninas de Canelas entraram no jogo algo displicentes e muito sonolentas. Com o decorrer do jogo, foram despertando do marasmo para construir um resultado volumoso a seu favor, podendo a diferença de golos ser maior não fosse o desperdício reinante neste encontro. Numa exibição não muito famosa, conseguiram uma vitória devido à sua maior capacidade individual e coletiva.

Arsenal: 2 – Ana Fernandes; 4 – Sara Rodrigues (2); 5 – Ana Nunes (14); 6 – Rafaela Lima; 7 – Raquel Sousa (4); 8 – Leandra Pinho (2); 9 – Patrícia Figueiredo (2); 10 – Marta Pinto (4); 11 – Cátia Rodrigues; 12 – Inês Cruz (G.R.); 14 – Liliana Marques (7); 15 – Rosa Varum; 17 – Sara Cabilhas (3)

Treinador: Hélder Oliveira

Arsenal B 23 x Laac 36 Juvenis Femininos

Arsenal B: 2 – Barbara Silva; 3 – Barbara Ferreira; 5 – Renata Ramos (3); 6 – Mariana Pinho; 7 – Fabrícia Ribeiro (1); 8 – Cátia Fonseca (11); 9 – Vânia Arrojado (2); 10 – Beatriz Rodrigues (2); 11 – Sara Antunes (2); 14 – Inês Ribeiro; 16 – Juliana Pinho (G.R.); 17 – Mariana Ferreira (2)

Treinador: Pedro Correia

Pateira 30 x Arsenal 18 Infantis Femininos

Nesta deslocação às terras da Pateira, as pequeninas de Canelas perderam uma das últimas oportunidades de poderem alcançar a sua primeira vitória. Com esse intuito, as canelenses atuaram com forte espírito e grande atitude, equilibrando o jogo durante quase todo o tempo. Nos últimos cinco minutos deitaram tudo a perder, quando sofreram um score de oito a zero, acabando o jogo desnivelado quando se previa uma discussão mais acesa e equilibrada.

Arsenal: 2 – Lúcia Valente; 4 – Catarina Soares (3); 8 – Inês Cruz; 10 – Ana Claro (6); 13 – Cátia Morais (2); 14 – Maria Castillo (7); 15 – Sara Lopes; 17 – Maria Gomes (G.R.)

Treinador: Hélder Oliveira

Vacariça 5 x Arsenal 7 Minis Femininos

Este fim-de-semana decorreu na Vacariça, o segundo jogo do Torneio de Encerramento de Minis Femininos da Associação de Andebol de Aveiro. Num jogo bastante equilibrado, a ADA Canelas apresentou uma equipa com duas baixas significativas, ao invés da equipa da casa que tinha todas as atletas presentes. Mesmo com metade das jogadoras face à equipa da casa, as canelenses venceram o jogo, estando a perder ao intervalo pela diferença mínima. A partida terminou com uns meros cinco a sete, poucos golos para um jogo de andebol, mas não foi de todo por falta de oportunidades para a sua marcação. A ADAC falhou muito no ataque, mas em compensação teve uma defesa exemplar. Em destaque, há a referir o desempenho da guarda-redes, Maria Gomes, que defendeu cinco dos seis livres de sete metros contabilizados, entre outras defesas importantíssimas. Parabéns à equipa, que, se vencer o jogo contra Valongo, vence também esta prova.

Treinadores: Eliana Almeida e Renato Vieira

Arsenal de Canelas marca presença no Encontro de Bambis

Foi no passado dia 16 de junho que os pequenos do Arsenal de Canelas participaram no sexto Encontro Regional de Bambis, que se realizou em terras de Santa Maria da Feira. Ao invés de outros torneios, o Arsenal de Canelas fez-se representar por uma equipa, ombreando com outras seis, num salutar convívio entre atletas, treinadores, pais, familiares e demais pessoas ligadas a esta família do andebol. Mais uma jornada de êxito para as cores arsenalistas, que nos seus jogos disputados apenas consentiram um empate. Apesar de algumas ausências, foi bom de ver o crescimento dos atletas e a sua evolução, assim como o espírito de equipa, dedicação, empenho e alegria posto em campo por todos os atletas. Deste modo, queremos saudar os pequenos atletas por mais esta excelente exibição e continuar a apostar na sua formação.

Treinadora: Sónia Silva

Torneio trás a Estarreja mais de 1500 atletas

O Garci Cup'2012 – Torneio Internacional Cidade de Estarreja, está de volta. Este ano, vai contar com cerca de 90 equipa e um total de cerca de 1600 atletas, que vêm a Estarreja para, durante cinco

dias, disputarem mais de 300 jogos na modalidade de andebol, distribuídos por nove campos do concelho.

O torneio, que conta já com a terceira edição, é uma organização conjunta entre o Estarreja Andebol Clube e a Associação Arsenal de Canelas, com o apoio da câmara municipal. A partir do dia 29 de junho, com a sessão de abertura marcada para as 21 horas, e até 4 de julho, Estarreja vai ser o palco de centenas de jogos de andebol, em que o primeiro, logo a 29 e seguido à cerimónia, vai marcar todo o evento: um jogo de andebol para portadores de deficiência que se desloquem em cadeira de rodas. “Andebol 4 All” é um projeto inovador, recente em Portugal e promovido pela Federação de Andebol de Portugal, que pretende minimizar as limitações de quem se move em cadeira de rodas, pela prática ativa de desporto.

“Estas será a terceira edição do Garci Cup, mas será o primeiro torneio do género no concelho, quer pela sua dimensão, quer pela qualidade das equipas participantes. E esta nova dimensão quantitativa e qualitativa, obrigará a toda uma logística humana, material e financeira, que requer apoio extra por parte das forças vivas da região e da modalidade”, assumem os responsáveis em comunicado.





«Torneio de Andebol Garci Cup com mais de 1500 atletas

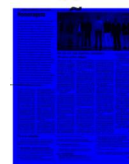


Desporto em S. João da Pesqueira

Em S. João da Pesqueira, os jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos têm a possibilidade de passar as férias de forma ativa e saudável, ao mesmo tempo que apostam no seu desenvolvimento pessoal e fomentam a sua educação cívica

e integração social.

As Férias Desportivas Municipais são promovidas pela autarquia e incluem a prática de modalidades como pólo aquático, futebol, canoagem, gira volei, andebol, atividades de cordas, ténis e tiro com arco.



Homenagens

A homenagem ao espinhense Vítor Pereira, treinador da equipa de futebol campeã nacional da I Liga, o Futebol Clube do Porto – "Um gesto bonito e que, por isso, agradeço à cidade de Espinho", a assinatura do protocolo de geminação com a Câmara Municipal de Vila Real que irá ser ratificado por aquela autarquia no próximo dia 20 de julho naquela capital de distrito, as distinções das empresas do concelho de Espinho – Vilarinho Máquinas, Polipoli, Sorema e Tapeçarias Ferreira de Sá –, ao Centro Social de Paramos, ao antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Baião Nunes dos Santos (a título póstumo), aos funcionários da autarquia com 25 anos de serviço público e as homenagens aos campeões nacionais e atleta do ano (David Tavares, andebol do Benfica e seleção nacional) e atleta revelação (Luís Filipe Soares, natação do Sporting de Espinho), marcaram a sessão solene das comemorações do 39.º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Uma cerimónia que decorreu no Centro Multimeios e ante uma sala completamente cheia com transmissão televisiva a outros espaços daquele equipamento e ao ecrã gigante da Alameda 8. Um dia de festa e de gala que contou com uma atuação dos músicos da Escola Profissional de Espinho, Joana, na harpa, Ricardo Monteiro, no violino e Teresa Soares no violoncelo.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, começou por referir que "a Câmara Municipal de Espinho distingue e honra a memória dos que recentemente partiram, mas cuja vida e dedicação à comunidade deixaram marcas na cidade e no coração de todos nós. Como escreveu o nosso poeta maior queremos reconhecer 'aqueles que por vida e obras valiosas se vão da lei da morte libertando'. Refiro-me ao Dr. Manuel Baião dos Santos, que foi presidente desta câmara e que nos deixou recentemente. Foi num seu mandato que Espinho foi elevado a cidade e foi ele que apoiou e impulsionou outra grande figura do meio empresarial português, o comendador Manuel Oliveira Violas, a instalar em Espinho a Solverde, certamente dois momentos marcantes na história do nosso concelho. Com sau-

dade recordo também a memória de António Leitão. O 'nosso' campeão Olímpico será perpetuado para sempre num espaço desportivo adequado à sua carreira e à sua história como atleta. Nesta data com tanto significado para o concelho não poderemos deixar de evocar com muita saudade Napoleão Guerra. Ficará para sempre na memória de todos nós o cidadão exemplar, o autarca dedicado à sua terra e às suas gentes. Honramos aqui o contributo político desportivo e social que Napoleão Guerra nos deixou, cujo nome ficará perpetuado no Pavilhão Municipal de Anta".

Para Pinto Moreira, "estamos hoje confrontados com um novo paradigma do poder autárquico e da gestão da coisa pública. Este já não é o tempo das grandes obras para assinalar e renovar mandatos, para alimentar rivalidades entre ter-



Foto VÍTOR LANCHÁ

No dia em que Espinho completou 39 anos como cidade

ritórios vizinhos. É tempo, e há necessidade, de conciliar o rigor financeiro e a restrição orçamental com as necessidades básicas da população. É para as obras sociais, para as instituições que intervêm na área social, para as famílias carenciadas, para os excluídos da sociedade, que devemos orientar os escassos recursos disponíveis nesta época de crise que o país e as comunidades atravessam, de ser visionário e perconar aquelas que são essas necessidades, e no âmbito daquelas que são as competências autárquicas contribuir para que a economia local alavanque e prospere".

E prosseguiu: "Quem me conhece sabe que não sou pessoa de desenterrar o passado para justificar as limitações que a situação do país impõe, agravadas pelas restrições que resultam no OGE/2012 e pelo cumprimento escrupuloso da chamada 'Lei do Compromissos e dos Pagamentos em atraso', que se exige, mas que são medidas extraordinariamente castradoras, perdoo-me o termo, da atividade dos municípios".

Segundo o autarca, "o atual executivo tem mesmo que ajustar contas com o passado, dada a grave situação financeira que herdou. Tal situação impõe constrangimentos e limitações em projetos de grande alcance. Fosse qual fosse o governo da autarquia, ninguém poderá hoje, com seriedade, prometer aquilo que não é possível reali-

zar no curto prazo. Não vale a pena semear ilusões, temos que ser sérios com as pessoas, ter memória e com verdade ser dignos das responsabilidades que cada um e todos temos que assumir".

No entender de Pinto Moreira, "nenhum poder como o poder local está tão próximo dos dramas sociais e dos problemas do quotidiano das crianças, dos jovens, dos idosos e das famílias. O concelho de Espinho, no início do nosso mandato, surgiu nas primeiras páginas dos jornais com um índice recorde de desemprego que cresceu exponencialmente no período de 2001 a 2009. Os últimos dados abrem já um horizonte de esperança no futuro. Dados oficiais do primeiro trimestre deste ano revelam a inversão deste quadro. Espinho é o concelho da Área Metropolitana do Porto onde o desemprego não aumentou, contrariamente a todos os outros.

Estou convicto de que para este indicador muito têm contribuído os empreendedores do concelho. Há excelentes exemplos de pequenas e médias empresas aqui sediadas que lutam todos os dias para manter e aumentar postos de trabalho, criar riqueza e conquistar novos mercados. Hoje muito justamente homenageamos quatro desses exemplos".

Pinto Moreira fez questão de "sobrealvar o esforço e a capacidade de resistência dos nossos comerciantes locais,

setor fundamental para o desenvolvimento de uma cidade vocacionada para os serviços. Neste esforço conjunto em que todos nós temos que envolver. Apelo aos proprietários de espaços comerciais para que facilitem o arrendamento a preços acessíveis, sobretudo neste período de recessão económica e de mais frágil poder de compra das pessoas, ganhando assim a cidade novos investimentos, dinamismo empresarial, mais segurança, mais criação de riqueza".

O presidente da Câmara prometeu "perseguir a estratégia de promoção turística da cidade, através de uma programação de eventos com recurso a patrocínios e parcerias. Trata-se de uma prática que deve ser potenciada pelos agentes económicos locais, no sentido de tirarem o melhor partido do afluxo de visitantes a Espinho. Fizemos esse esforço com a animação de Natal, recentemente com o Festival de Estátuas Vivas e voltamos a apostar no programa de animação das praias e da dita Alameda 8 neste verão.

Espinho tem de voltar a assumir-se como destino turístico de excelência. A aposta e o investimento na nossa frente de mar é fundamental para o desenvolvimento sustentado do concelho. As obras de valorização e requalificação da zona marginal totalmente financiadas pelos fundos comunitários e por verbas do Turismo de Portugal, que apenas aguar-

dam visto do tribunal de contas irão brevemente avançar".

E acrescentou:

"Ficará ainda a breve trecho concluído em grande parte o programa de requalificação urbana e do espaço da Feira Semanal.

Foi também concluída a obra de requalificação da Rotunda da A41 (porta principal da entrada da cidade e que anunciamos como projeto prioritário no nosso programa) que vamos inaugurar hoje à tarde. Tal como o elemento edificado na entrada norte da praia de Espinho, são obras validadas pelas entidades com jurisdição sobre a parcela de território em que se inserem. São obras totalmente financiadas com verbas disponibilizadas pelo Fundo de Turismo, que não poderiam ser afetadas a outras necessidades".

Pinto Moreira disse, ainda que "precisamos de um novo modelo de desenvolvimento territorial. O concelho de Espinho tem que se refundar numa nova condição urbana, aproveitando a oportunidade da revisão do seu Plano Diretor Municipal para tragar as bases de um novo futuro".

No entender do autarca espinhense, "falar do passado, não é só glória e virtude, mas será também falar de esgotamento, de abandono, e de sentido de perda de identidade ou oportunidade para muitos dos nossos concidadãos.

Espinho tem de se readaptar face a uma alteração do paradigma social, económico,



Terra de campeões

Foi vasta a lista dos campeões nacionais nas diversas modalidades. Uma homenagem que a autarquia vem prestando neste dia das comemorações da elevação de Espinho a cidade desde há já alguns anos. Eis os distinguidos:

Natação Adaptada – Sporting Clube de Espinho

João Costa Amaral, campeão nacional de natação adaptada de inverno (júnior) em 50 metros bruços, costas e livres. Vera Lúcia Cardoso, campeã nacional de natação adaptada de inverno, em benjamins, 25 e 50 metros livres e 50 metros costas. Campeã nacional de natação adaptada de verão, em benjamins, 25 metros costas.

António Rodrigues, campeão nacional de natação adapta-

da de verão, adaptado, em 25 metros costas.

Badminton – Associação Académica de Espinho

Ana Rita Amaral, campeã Nacional de singulares senhoras sub-17.

Boxe – Sporting Clube de Espinho

Vítor Sá, campeão nacional de boxe profissional.

Ginástica Rítmica – Associação Académica de Espinho

Campeã nacional de ginástica rítmica de esperanças.

Golfe – Oporto Golf Club

João Magalhães, campeão nacional de sub-16.

João Maria Pontes, campeão nacional de Pitch & Putt sub-12.

Tiago Mota, campeão nacional de Pitch & Putt sub-16.

Eduardo Baptista, Hugo Vieira, João Magalhães e Pedro Almeida, campeões nacionais de Clubes Pitch & Putt.

Eduardo Baptista, João Girão, João Magalhães e José Maria Girão, campeões nacionais de Clubes sub-18.

Afonso Freitas, João Maria Pontes, João Pedro Magalhães e Lourenço Falley, campeões Nacionais de Clubes sub-14.

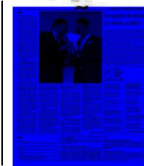
Pedro Almeida e Eduardo Baptista, campeões Nacionais de pares.

Treinador: Eduardo Magalhães.

Viet Vo Dao – Associação Portuguesa de Artes Marciais

Bernardo Gonçalves, campeão nacional de Viet Vo Dao,





cultural e de valores.

Neste esforço, o nosso concelho tem de ser capaz de aumentar os seus níveis de atratividade, de identidade, de diferenciação e de mobilidade. A cidade e o concelho têm de oferecer de novo condições e vantagens para captar e manter residentes. Tem para isso de oferecer um território e uma cultura urbana distinta e uma capacidade de adaptação própria a este novo século que se altera e se refaz continuamente. Nesse sentido, o PDM cuja exposição foi hoje inaugurada (abrindo-se um período de apresentação de contributos, desafio que se lança a todos os espinhenses), integra visões diferenciadas, colocando em confronto escalas e modelos territoriais diferentes, aceitando e promovendo a multi-escalaridade como fator multiplicador para ser atrativo".

E prometeu:

"Queremos ser breves na apresentação da proposta final da revisão do PDM. Contamos, como já referi, com o vosso contributo e participação para fazer do concelho de Espinho um território sustentável, com identidade, atrativo, revitalizado, com base em conceitos de mobilidade, mutação e evolução que espelhem os desafios e a dinâmica do presente e do futuro".

Pinto Moreira deixou "nesse dia comemorativo, uma palavra para os nossos convidados das cidades geminadas. Uma saudação para os representantes das geminações e particularmente a Brunoy (pela comemoração do 20.º aniversário da geminação) e para a delegação de Vila Real cujo protocolo de geminação foi assinado. Trata-se de formalizar por escrito as relações históricas e os laços de amizade entre as duas populações. Este abraço entre Espinho e Vila Real liga o mar à montanha e mantém vivo o relacionamento entre as duas comunidades".

Pinto Moreira fez questão de referir, também, a distinção de Vítor Pereira, que "é um jovem que nasceu e cresceu nesta cidade. É um exemplo a seguir pelas gerações mais novas. Demonstrou que vale a pena investir na aquisição de conhecimento, agarrar a oportunidade, lutar contra as adversidades e os maus momentos para alcançar o objetivo. Esta cidade foi construída e



Foto VÍTOR LANCHIA

povoada por homens e mulheres que fizeram da vida uma luta permanente contra as adversidades do mar. Estou certo que a maioria dos vossos concitadãos, caro Vítor, também sentem orgulho no teu sucesso. A carreira de Vítor Pereira deve servir de estímulo a todos os jovens, que hoje as circunstâncias do país podem levar ao desânimo e a desistir de prosseguir o esforço de alcançar a realização pessoal e profissional".

E neste sentido, o presidente da Câmara acrescentou que "Espinho tem entre os seus jovens e coletividades um manancial de sucessos desportivos em várias modalidades, como também vimos aqui hoje e de que o voleibol é o expoente máximo com a conquista do título deste ano, mais uma vez pelo Sporting Clube de Espinho. Espinho é terra de campeões!"

Para o presidente da Câmara "é nos momentos de perplexidade e de angústia que as

datas da memória coletiva devem ser aproveitadas para reforçar a nossa coesão e a confiança no futuro.

As nossas coletividades, instituições, juntas de freguesia, agentes locais, cada um na sua área de intervenção, terão que ter arte e engenho para levar a bom porto a sua missão e para concretizar os seus objetivos. Estes parceiros são fundamentais para o nosso desenvolvimento coletivo. Quero aqui expressar-lhes publicamente o meu reconhecimento ao seu trabalho e labor, estando certo de que vencerão todos os obstáculos que a atual conjuntura lhes coloca".

E concluiu:

A minha última palavra vai para os meus concitadãos espinhenses, mesmo para aqueles que estão ausentes na diáspora.

O momento não é fácil para cada um de vós e para muitas das vossas famílias. Estarei sempre na primeira linha da

solidariedade para os municípios que represento. Contem com o melhor do meu esforço e da equipa que lidero, para melhorar a qualidade de vida no nosso concelho, sempre com espírito aberto e com a linguagem de verdade com que procuro conduzir a gestão do poder que exergo e por vós democraticamente legitimado.

Confio em vós e no vosso trabalho, no empenho e esforço de todos os espinhenses para construir um concelho melhor, com mais oportunidades para os jovens, conto com o vosso contributo e com as vossas sugestões.

Quero convosco, viver num concelho mais solidário, mais moderno, mais atrativo e com melhor qualidade de vida. Quero, como todos vós, excelência para o futuro dos nossos filhos e conto com todos para esta caminhada e para este permanente desafio".

Manuel Proença

Um quarto de século no serviço público

A Câmara Municipal de Espinho distinguiu, também, os funcionários da autarquia que este ano completaram um quarto de século de serviço público. Foi "a dedicação e o empenho no cumprimento do trabalho prestado ao longo dos últimos anos por parte dos funcionários da edilidade" que levou a que o executivo liderado por Pinto Moreira prestasse esta homenagem que "é da mais elementar justiça que neste dia e publicamente se proceda ao seu reconhecimento". Eis os distinguidos:

Afonso José Gomes Costa, Alberto Costa Maganinho, Antónia Maria Fonseca Costa, António Esteves Faustino, António Manuel Silva Fonseca, António Pinho Costa, Apolónia Pinto Oliveira, Miguel Couto, David Pinheiro Rocha, Eurico José Teixeira Alves, Henrique Pereira Cunha Silva, João Manuel Almeida Maduro, João Manuel Jesus Ferreira, Joaquim Guedes Pereira, José Manuel Sousa Cabeleira, José Oliveira Santos, José Rodrigues Crista, Manuel José Vieira Silva, Maria Clara Oliveira Pinto Chumbinho, Maria Hermínia Marques Reis, Orlando Manuel Rodrigues Silva, Regina Maria Mendes Macedo Pereira, Silvério Campos Rocha, Vitorino Silva Casal Ribeiro, Manuel Ferreira Marques e Julião Manuel Tavares Cabral.



infantil, individual.

David Melo, campeão nacional de Viet Vo Dao, juvenil masculino.

Daniela Camões, campeã nacional de Viet Vo Dao, juvenil feminino.

Salomé Oliveira, campeã nacional de Viet Vo Dao, adulto feminino.

Edgar Ramos, campeão nacional de Viet Vo Dao, adulto Masculino

Andreia Oliveira, Edgar Ramos e Marcos Francisco, campeões nacionais de Viet Vo Dao, equipas adultos.

Bárbara Vieira, Daniela Camões, David Melo e Leonardo

Almeida, campeões nacionais de Viet Vo Dao, demonstração técnica, infantil/juvenil.

Álvaro Pereira, Catarina Mano, Marcos Francisco e Salomé Oliveira, campeões nacionais de Viet Vo Dao, demonstração técnica, adultos.

Voleibol – Sporting Clube de Espinho

Campeões nacionais de voleibol da I Divisão de seniores masculinos – Alexandre Ferreira, Carlos Alaniz, Daniel Canas, Danilo Amante, Hugo Ribeiro, João Malveiro, Jonathan Nunes, José Monteiro, Marcel Gil, Miguel Maia, Nuno Silva, Rui Moreira, Sebastian Gevert, Simão Ferreira. Treinador principal, Hugo Silva; treinador adjunto, Filipe Vité; presidente, Rodrigo dos Santos; vice-presidente, Manuel Dias; diretores, José Pedrosa e José Manuel Ribeiro; seccionista, Álvaro Coelho; massagista, Orlando

Coelho.

Voleibol – Sporting Clube de Espinho

Campeões Nacionais de Voleibol Minis B masculinos, época 2011/2012 – António Coelho, Bruno Reis, Daniel Roseta, Diogo Correia, Francisco Brandão, Gustavo Gonçalves, Gustavo Silva, Joaquim Monteiro, Jorge Oliveira e Pedro Couto. Treinador, Tiago Rachão.

Voleibol – CCD "Os Mochos"

Campeões Nacionais Indoor do Inatel – Alexandre Afonso, António Faria, António Melo, Eduardo Pina, Hélder Marçal, Hugo Guimarães, João Brenha, Luís Silva, Manuel Almeida, Paulo Brenha, Paulo Mello, Pedro Correia, Pedro Costa, Rui Lima, Rui Mota e Rui Sérgio. Técnico, Artur Silva.